

Data: 14-09-2018 14:05:49



# SEMANA DE EXTENSÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

**Título do Artigo :** DO CONHECIMENTO À LUTA: CAPACITANDO AGENTES SOCIAIS NA BUSCA POR DIREITO À CIDADE E À MORADIA DIGNA

**Vinculado a ação :** Curso de Extensão em Direito à Cidade: Planejamento Urbano e Habitação Popular

**Área Temática :** Direitos Humanos e Justiça

**Modalidade :** Apresentação Oral de Artigo

## 1. COORDENADOR DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Nome: Regina Bienenstein E-mail: bienenstein\_regina@id.uff.br  
 Telefone: (21)2629-2471  
 Celular: (21)9889-84024 Departamento: NEPHU

## 2. EQUIPE INTEGRANTE DO ARTIGO

01-	Regina Bienenstein	Docente	Autor
02-	Gabriella Moura	Aluno bolsista	Relator/Autor
03-	Daniel Mendes	Aluno não bolsista	Autor
04-	Cynthia Gorham	Outros	Autor

## 3. ARTIGO

### Resumo:

O presente artigo discorre acerca do curso experimental de extensão "Diálogos Sobre o Direito à Cidade e Habitação Popular", criado após os debates ocorridos no "Fórum de Luta pela Moradia de Niterói e São Gonçalo" (FLMN) e no Conselho Popular do Rio de Janeiro, devido à percepção da necessidade de capacitação dos movimentos sociais engajados na luta pela cidade. Em sua introdução, o artigo visa fazer uma rápida abordagem sobre a história de formação do curso. Ao longo do desenvolvimento, tratamos das discussões e objetivos da criação e atuação do curso, demonstrando um processo marcado pela forma democrática com a qual se estabelece. Na metodologia, se expõe de que forma a capacitação será feita e como será a construção do conhecimento. Nos resultados se colocarão as expectativas em torno da realização do mesmo. Por fim, ao longo das considerações finais, se apresenta um balanço de reflexões, além da reafirmação da importância de espaços de troca entre a universidade e a sociedade.

### Palavras chave:

Participação popular; Direito à cidade e moradia

### Abstract:

This article discusses the experimental course on "Dialogues on the Right to the City and Popular Housing", created after the debates in the "Forum of Housing Struggle in Niterói and São Gonçalo" (FLMN) and in the Popular Council of Rio de Janeiro, resulting of de perceived need for improving the knowledge about de urban process. In the introduction, we focus on the course construction history. Throughout its development, we deal with the discussions and objectives of its creation and

implementation, trying to demonstrating a process marked by the democratic form with which it was established. In the methodology, it is exposed how the training will be done and how will be the construction of knowledge. Finally, along the final considerations, a balance of reflections is presented, as well as the reaffirmation of the importance of spaces of exchange between the university and society.

---

**Key Words:**

Popular participation; City and Housing right

---

**Introdução (Justificativa, o Problema, Objetivos - geral e específicos):**

Este artigo tem inspiração nas discussões do “Fórum de Luta pela moradia de Niterói e São Gonçalo” (FLMN) e do Conselho Popular do Rio de Janeiro. Estes fóruns organizam diversas comunidades, professores e alunos. O apoio da Universidade se dá também pelo programa de extensão “A Universidade pública e o direito à cidade: assessoria a movimentos sociais do Estado do Rio de Janeiro”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos (NEPHU), Departamento de Direito Público (SDB), Programa de Pós Graduação em Direito Constitucional (PPGDC), grupo de pesquisa Grandes Projetos de Desenvolvimento Urbano/Laboratório Globalização e Metrópole (GPDU-UFF), Núcleo de Estudos da Violência e Comunicação (NevCom) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares (NEPFE), que objetiva contribuir com o Fórum na luta pelo direito à moradia e à cidade, além de ampliar a participação no processo de gestão democrática das cidades. Após discussões, foi percebida a necessidade da criação de um curso de capacitação dos diferentes grupos, entre estudantes, ativistas e moradores, envolvidos na luta por moradia. Diante disto, nasce o Curso Experimental de Extensão “Diálogos Sobre o Direito à Cidade e Habitação Popular” que visa, através da união entre os saberes popular e acadêmico, a construção de conhecimentos e práticas necessários à melhor formação dos atores sociais. Para tal tarefa, foi fundamental que o programa do curso fosse construído pelo FLMN e pelo Conselho Popular. No desenvolvimento do artigo trataremos de como se buscará dar meios a esses diferentes grupos em seu processo de luta social. Na metodologia explicitaremos de que maneiras se desenvolvem as atividades que visam a construção desse conhecimento. Apresentamos também os resultados obtidos durante o processo de pesquisa, ressaltando a importância da experiência de extensão. Em nossa conclusão, abordaremos as impressões gerais obtidas através do trabalho junto aos grupos participantes.

---

**Desenvolvimento com Fundamentação Teórica:**

O curso de extensão “Diálogos Sobre o Direito à Cidade e Habitação Popular” surgiu a partir da observação, por parte do NEPHU-UFF, do Fórum de luta pela Moradia de Niterói e São Gonçalo” (FLM) e do Conselho Popular do Rio de Janeiro, das deficiências e dificuldades enfrentadas pelos moradores e grupos de atuação no tocante à desenvoltura necessária para combater e lutar, eficientemente, perante as dificuldades inerentes aos grupos sociais, por uma cidade mais digna, humana e acessível a todos. Através dos debates e discussões ocorridos nesse coletivos, que reúnem lideranças comunitárias, moradores, universitários e professores, surgiu a ideia de construir um curso que visasse a melhor qualificação dos seus participantes, visando prepará-los para o exercício da luta e a atuação perante os órgãos públicos responsáveis por fazer valer os interesses populares dentro de uma cidade que cada vez mais sucumbe à lógica do capital. Nesse sentido, decidiu-se construir um curso multidisciplinar que, através das diversas áreas e de diferentes experiências, visa promover o debate, enriquecer seus participantes e preparar os atores sociais na luta pela cidade. As experiências somadas de professores, universitários, moradores e líderes comunitários traduzem a necessidade de uma grande frente de ideias que proporcione uma maior interação entre as diversas áreas do saber para garantir uma boa qualificação e uma maior atuação de seus integrantes. Essa diversidade de ideias, portanto, possibilita a qualificação dos seus componentes e a construção de um conhecimento capaz de embasar as diversas lutas sociais por acesso ao espaço e à dignidade humana. “[...] no processo projetual, considera-se a inegável experiência e o conhecimento da população na sua luta por uma cidade (e uma arquitetura) mais igualitária e justa, especialmente no que se refere à produção de moradias, rompendo com a posição de “trabalhar para o usuário” e adotando a postura de “trabalhar com o usuário” (BIENENSTEIN R., et al, 2017, p. 24). Para materializar esses objetivos, uma das principais intenções desse curso é a promoção do debate acerca dos espaços de participação social. No entendimento atual sobre a questão, a população e as lideranças comunitárias estão cada vez mais

afastadas dos espaços de representação e de fala destinados ao público em geral. O poder público não vem garantindo os canais necessários ao maior exercício da cidadania para a parcela mais pobre da sociedade. Muito pelo contrário, o que temos visto nas cidades é que cada vez mais o Estado se compromete com os interesses da especulação imobiliária e das grandes empresas privadas. Para exemplificar, temos os recentes casos, com a participação de assistência técnica do NEPHU, que demonstra como os interesses da nova concessionária da BR-101, a empresa Autopista Fluminense S/A, se sobrepuseram ao direito à moradia da comunidade Praia do Cassinú, mais conhecida como Favela do Gato, bem como o caso de Vila Autódromo, onde para a construção do Parque Olímpico, o poder municipal removeu os moradores da comunidade que reunia cerca de 450 famílias e tinha mais de 40 anos. É no entendimento dessas relações de poder que permeia a luta pela moradia que se faz necessária na capacitação promovida pelo curso no sentido de preparar os seus componentes para os contratemplos provocados pela imoralidade das relações público-privadas. "Em todos os níveis, tanto do ponto de vista concreto (infraestruturas, subsídios, favores fiscais, apoios institucional e financeiros de todos os tipos) quanto do ponto de vista da imagem, não resta dúvida: a mercadoriedade tem um público consumidor muito específico e qualificado." (VAINER, C., et al, 2002, p. 82). Cabe ressaltar que se faz fundamental conscientizar os grupos de atuação, alertando que a participação nos debates e audiências públicas é importantíssima para que os interesses sociais sejam minimamente respeitados frente ao interesse capitalista. A omissão do Estado perante o seu dever de fomentar a atuação popular e a utilização arbitrária e desigual dos espaços destinados aos debates públicos, comprovam a ideia de que o comprometimento das organizações não está em melhorar ou beneficiar a sociedade de uma maneira justa e igualitária, mas sim reforçar as diferenças sociais. Portanto, para fazer valer o seu projeto de cidade e para que a atuação do Estado garanta, minimamente, uma forma democrática de pensar a cidade é fundamental, no entendimento do curso, que a população ocupe cada vez mais os espaços destinados ao exercício da cidadania. Os debates aqui suscitados demonstram como existe uma infinidade de problemáticas que permeiam a atuação dos grupos sociais no combate à especulação imobiliária e na luta pelo direito de acesso democrático à cidade. As reflexões teóricas, portanto, visam ampliar o campo de atuação prática dos movimentos na medida em que apresenta e discute os lugares de fala e de atuação necessários para o fortalecimento da ideia de uma cidade mais igualitária e inclusiva. É com esse objetivo que o curso experimental de extensão visa atuar perante os interessados pela luta à moradia e à cidade no que tange a sua capacitação e a instrumentalização da prática desses grupos, no sentido de tornar mais forte a composição social que reivindica uma sociedade mais igual, a começar pelo acesso aos meios disponíveis na cidade. O acesso a esses meios, de forma alguma, se esgota no direito à moradia. Ele precisa ser entendido em seu caráter extensivo, compreendendo, portanto, uma série de direitos que incluem: gestão participativa, posse, propriedade, concessão e regularização fundiária, cultura, transporte, serviços, lazer, dignidade, saneamento básico, entre outros. Entendendo que esses direitos fazem parte daquilo que chamamos de "acesso à cidade", se torna imperativo aos integrantes do curso uma maior atuação no sentido de garantir toda essa série de participações necessárias ao pleno exercício da vida em sociedade.

---

### **Metodologia:**

O curso experimental de extensão "Diálogos Sobre o Direito à Cidade e Habitação Popular" se utilizará de debates promovidos em salas de aulas, visando capacitar e a instrumentalizar a prática no que tange a luta por uma cidade mais justa e igualitária. Para isso, se utilizará, no decorrer das aulas, do conceito de interdisciplinaridade que, no entender atual, é fundamental para uma boa formação dos alunos, de maneira a orientar, em diversas áreas e vertentes, a atuação dos grupos sociais na questão para a maior efetividade de suas ações. As aulas deste curso buscarão, portanto, reforçar a ideia de participação popular, fomentar cada vez mais o debate e a participação dos alunos de maneira a promover uma aula que vise a construção de um conhecimento plural e multidisciplinar e que, acima de tudo, respeite os saberes populares e as visões de mundo oriundas dos alunos. Nesse sentido, se buscará construir um curso que preze pela sua horizontalidade e que rejeite os pressupostos clássicos da educação onde um indivíduo ensina e os demais aprendem. O objetivo desse modelo reside no incentivo à atuação dos alunos de maneira a torna-los sujeitos do seu próprio conhecimento, construindo assim, um processo de aprendizagem democrática que respeita o lugar de fala dos alunos. Outro ponto importante da forma de trabalho empreendida pelo presente curso está nos trabalhos de campo que serão realizados em comunidades de Niterói. Essas visitas guiadas têm por objetivo fazer um apanhado geral das necessidades encontradas nas áreas visitadas para que, em conjunto, como produto final do curso, se possa desenvolver um Diagnóstico Popular que abrigue as necessidades

daquela população e proporcione um enriquecimento cultural e um desenvolvimento científico capaz de congregar os saberes populares e acadêmicos num esforço comum de avanço social.

---

### **Resultado com Discussão:**

Este subitem do artigo se debruça sobre as expectativas de resultados possíveis para o curso de extensão e, especialmente, para os alunos que compõe tal curso, demonstrando os principais pontos onde se espera uma evolução qualitativa na capacidade de atuação de todos os envolvidos. Por essa ótica, portanto, acredita-se ser o objetivo máximo do curso a instrumentalização da atividade de luta pelo direito à cidade e pela moradia nos espaços públicos destinados para tal, de maneira que os alunos e os demais participantes do curso consigam transitar de maneira mais satisfatória entre os trâmites legais da luta pelo direito de acesso aos recursos urbanos essenciais à cidadania. Nesse sentido, os debates e as visitas técnicas são de fundamental importância para trazerem à tona as necessidades práticas e teóricas da atuação por direitos sociais perante o poder público e assim, dar suporte à produção do Diagnóstico Popular que será entregue as comunidades escolhidas. Outro ponto relevante buscado pelo curso de extensão é a construção de novos conhecimentos com vistas a enriquecer e fortalecer o papel de destaque da Universidade socialmente referenciada, perante os problemas enfrentados pela sociedade em geral. Por esse objetivo, entretanto, não se entende a construção de um conhecimento de modelo clássico e hierarquizado que surge de cima para baixo e tenta acomodar a realidade a uma teoria previamente criada. A construção de conhecimento objetivada pelo curso de extensão é a formação de uma estrutura democrática que congregue os saberes acadêmicos e populares, num amplo processo de debate e participação das diversas classes sociais envolvidas na luta pela cidade. O maior legado que se pode deixar a partir da construção conjunta de novas formas de se pensar a cidade no Brasil é a união entre os pressupostos acadêmicos e populares em prol das necessidades sociais.

---

### **Considerações Finais:**

As mudanças sociais advindas do avanço das relações capitalistas e das relações de interesse dos setores público e privado têm interferido sistematicamente na dinâmica das relações sociais no ambiente urbano. A rapidez com que novas decisões são tomadas, sem levar em consideração os interesses da sociedade, aumentam a dificuldade de se lutar por aquilo que gere um bem comum, especialmente para a parcela menos abastada da sociedade. Diante do atual contexto de dificuldades na garantia de direitos básicos, se faz necessário todo o tipo de organização que vise batalhar pelas garantias mínimas de cidadania. É nessa conjuntura que se insere o curso experimental de extensão "Diálogos Sobre o Direito à Cidade e Habitação Popular", numa tentativa de capacitar a atuação dos mais diversos agentes sociais interessados em garantir que os direitos dos cidadãos de baixa renda sejam efetivados e ampliados no que diz respeito ao acesso aos serviços e garantias do meio urbano. Os debates em sala, portanto, visam estabelecer parâmetros teóricos para se pensar uma série de questões como: Que tipo de cidade queremos? A quem a cidade serve? Quais espaços necessitam ser ocupados? Quais os limites das relações público-privadas? A composição desse arcabouço teórico se torna um grande aliado quando se torna necessário reivindicar mudanças que atendam um determinado grupo social. Saber exatamente o que se quer e como deve ser a gestão de uma cidade mais comprometida com os interesses de sua população são princípios básicos que visam nortear todo tipo de ação e reivindicação por melhores condições de vida, de espaço, de lazer, de cultura, entre outros. De maneira democrática, interdisciplinar e horizontal, os debates teóricos cumprem seu papel de fomentar um novo projeto de cidade que abranja a pluralidade de interesses em torno de sua consolidação. As visitas técnicas, por sua vez, cumprem outra função no processo de formação que é o de estabelecer a relação entre os pressupostos teóricos construídos em sala de aula e as necessidades práticas das áreas visitadas onde a atuação do poder público é inexistente. Consolidar a prática e a teoria é uma das formas de efetivação do princípio de extensão da universidade pública e, principalmente, a principal forma de progressão da atuação dos grupos sociais que lutam por uma sociedade menos desigual. Sendo assim, pode-se afirmar que o curso de extensão "Diálogos Sobre o Direito à Cidade e à Habitação Popular" cumpre sua função na medida em que fornece os subsídios necessários para a consolidação da luta pela melhoria da qualidade de vida e de acesso aos meios urbanos ao mesmo tempo em que devolve à universidade pública um novo conhecimento, construído com a participação de lideranças comunitárias, trabalhadores, universitários, profissionais entre

outros, colocando abaixo muros que, historicamente, separaram a sociedade e a universidade e contribuindo para uma integração social construtiva e produtiva do ponto de vista social.

---

**Referência:**

ENGELS, F. Primeira parte - Como Proudhon resolve o problema da habitação. In: "A Questão da Habitação". Belo Horizonte: Aldeia Global, 1979 BIENENSTEIN, R.; BIENENSTEIN, G.; FREIRE E., SOUZA, D. Contextualizando a experiência. In: BIENENSTEIN, G. BIENENSTEIN, R, SOUSA, D. "Universidade e luta pela moradia". Rio de Janeiro: Editora Consequência, 2017. BIENENSTEIN, R, FREIRE E., BIENENSTEIN, G. A Luta da Favela do Gato contra Remoção. In: BIENENSTEIN, G. BIENENSTEIN, R, SOUSA, D. "Universidade e luta pela moradia". Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017. BIENENSTEIN, G.; BIENENSTEIN, R.; SOUSA, D. O plano e o projeto como instrumentos de luta. In: BIENENSTEIN, G. BIENENSTEIN, R, SOUSA, D. "Universidade e luta pela moradia". Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017. SIMMEL, Georg. A natureza sociológica do conflito. In: "Georg Simmel: Sociologia". Org. Evaristo de Moraes Filho. São Paulo: Ática, 1983. VAINER, C. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do Planejamento Estratégico Urbano. In: ARANTES, O.; MARICATO, E.; VAINER, C. "A cidade do pensamento único: desmanchando consensos". Petrópolis: Vozes, 2002.

---